



Achei Poti!¹

Aline Almeida da SILVEIRA²

Priscila Allen dos Santos BERTELLI³

Ana Paula Mathias PAIVA⁴

Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH, Belo Horizonte, MG

RESUMO

A categoria do livro experimental faz parte de um processo que avança sobre o livro tradicional, superando a intenção do livro comercial. O *mock up* livro objeto “Achei Poti!” integra prática artística artesanal, tem uma interface dinâmica, não óbvio, experimentando acessos à informação.

PALAVRAS-CHAVE: objeto; educação infantil; brinquedo; livre-jeu/livro brinquedo; estímulos à linguagem infantil; alfabetização na pré-escola

1 INTRODUÇÃO

O livro “Achei Poti!” é um *mock up*, pequeno esboço de obra, realizado na disciplina Produção de Livros, do curso de Comunicação Social, habilitação em Produção Editorial. Seu formato não convencional e contemporâneo impõe uma relação diferenciada e pouco tradicional na condução de conteúdo ficcional. Ele busca promover o contato com várias camadas de leitura e ampliar a percepção estética da criança que é introduzida por meio dos livros infantis nas experiências e conhecimentos da vida. É um convite aberto ao inesgotável trabalho de atribuição de sentido e de interpretação do mundo e da sociedade, onde “fantasticamente” combina livro e brinquedo para dar ilusão de cumplicidade entre desenhos e formato gráfico, a serviço da causa da infância e do estímulo à leitura.

O book metaphors (DRUKER: 1995) ou, na pré-escola, o livro brinquedo, nos faz refletir o lugar do livro e de formas tradicionais e criativas de linguagem, assim como motiva pesquisas acerca do nascimento da inteligência e do pensamento da criança. Afinal, diante do novo repertório

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Capa de Livro, modalidade Livro Objeto.

² Aluna líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso Produção Editorial, email: alinysilveira@yahoo.com.br

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso Produção Editorial, email: priscilaallen@yahoo.com.br

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Curso Produção Editorial, email: anapaiva.mol@gmail.com



de livros objetos lúdicos as crianças de tenra idade logo se interessam, tocam e interagem com os livros, se surpreendem, se divertem, experimentam possibilidades e manifestam sensações, emoções e percepções, como parte do princípio de mediação e vivência de relações (VYGOTSKY, 1994).

Segundo Vygotsky (1994) e a relevância da mediação, os instrumentos e os signos podem exercer o poder de controlar ações dos indivíduos. Na pré-escola o estímulo da interação, social e relacional, mediado pelo ler brincando, cria pensamento pelo uso compartilhado do livro, objeto manipulado, simbolizado e interpretado. No capítulo a formação social da mente, do livro *O papel do brincar no desenvolvimento*, Vygotsky (1984) afirma que:

As necessidades da criança incluem tudo aquilo que é motivo para a **ação**. Todo avanço está conectado com uma mudança acentuada nas motivações, tendências e incentivos. A maturação das necessidades é um tópico predominante nessa discussão, pois é impossível ignorar que a criança satisfaz certas necessidades no brincar. Se não entendemos o caráter especial dessas necessidades, não podemos entender a singularidade do brincar como uma forma de atividade. [...] A percepção é um estímulo à atividade e a essência do brincar é a criação de uma nova relação entre o campo do significado e o campo da percepção visual – ou seja, entre situações no pensamento e situações reais. [...] Na idade pré-escolar a criança tende a querer realizar desejos irrealizáveis. Para resolver essa tensão, a criança envolve-se num mundo imaginário onde os desejos não realizáveis podem ser realizados, e esse mundo é o que chamamos de brincar. Canal vital de comunicação, a linguagem é a função social máxima do intercâmbio (VYGOTSKY, 1994).

A linguagem permite vivências individualizadas, assim como a universalização dos conceitos. Sendo assim, manipular e ler livros lúdicos na pré-escola estimula a ação coletiva e põe a criança em socialização. Descobrir as cenas e histórias na participação e intervenção direta a criança aprende gradativamente a ser e estar no mundo (PIAGET: 1996), construindo conhecimento e associação de modo a edificar padrões de inteligência.

2 OBJETIVO

O *mock up* livro objeto “Achei Poti!” tem como principal objetivo demonstrar como é nítida a metamorfose que estas novas mídias (livros) alcançarão, com outros motivos de exibição e interação para uma nova geração: mais lúdicos, livres de estruturas formais e lineares, mais alternativos; criando nas crianças, ainda em fase de alfabetização, o interesse pela leitura, por meio de texto leve e de possibilidade de interação como o objeto. Com



“Achei Poti!”, a criança poderá se divertir e aprender a identificar animais selvagens. Ela poderá também ampliar seu vocabulário. A intenção principal do *mock up* livro objeto é de atrair para a leitura os pequenos leitores em potencial.

3 JUSTIFICATIVA

Desde a criação da literatura infantil, no século XIX, o design dessas edições vem se aprimorando e se tornando algo muito significativo. Hoje, possuímos alta expectativa em relação ao acabamento gráfico dos livros infantis de literatura, sejam estes estrangeiros ou nacionais. Desde o momento em que é utilizado como fator de atração para o público, até a leitura em si, o design do livro infantil é usado como maneira de guiar o leitor segundo intenções preconcebidas.

A leitura é sempre apropriação, invenção, produção de significados. Toda história da leitura supõe, em seu princípio, esta liberdade do leitor que desloca e subverte aquilo que o livro lhe pretende impor. Mas esta liberdade não é jamais absoluta. Ela é cercada por limitações derivadas das capacidades, convenções e hábitos que caracterizam, em suas diferenças, as práticas de leitura (CHARTIER, 1998).

Foi através desse processo identificado por Chartier, que “Achei Poti!” foi pensado. Ou seja, como um *mock up* livro objeto para a criança aprender de maneira lúdica. Em casa e no lazer a criança terá o livro como uma fonte de diversão, mesmo desenvolvendo uma leitura.

O mestre Hélio Aparecido Lima Silva, expõe em sua dissertação apresentada ao Instituto de Arte da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), a seguinte ideia:

Pensar o lúdico nas artes plásticas significa perceber sua presença e manifestação por via das formas e representações e das ações sugeridas pelos objetos idealizados, num contexto cultural envolvido por diferentes e inúmeros referenciais da arte e da vida. O fator da presença do lúdico na arte está na produção em si e em seus produtos, assim sendo processos e resultados operam em conjunto corporificando um trabalho de Arte. Conceber uma obra plástica é materializar pensamentos, idéias. E neste processo de criação, até chegar às mãos do espectador, no momento da fruição, “fruição lúdica” a obra amplia-se, expande-se continuamente em ideias e imagens presentes e materializadas pela obra.

A partir dessa ideia, o *mock up* livro objeto “Achei Poti!” foi desenvolvido de forma a propor uma nova relação do leitor com o livro.

A proposta de um livro infantil que compartilha formas, combinações de brinquedo e texto surgiu em respostas aos desejos compartilhados pelas ações da memória, lembranças, paisagens afetivas de um mundo real do ontem no agora.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

“Achei Poti!” foi pensado para ser um *mock up* livro-brinquedo, que interagisse com crianças através da leitura e da brincadeira. Ao longo do livro focamos a brincadeira e utilizamos cores saturadas para que despertasse a atenção do leitor.

A capa é composta pelo desenho do personagem: o cachorro Poti, com cores saturadas que atraem o olhar e a curiosidade do leitor. Duas fitas são utilizadas com a função de fechar o *mock up* livro objeto. A fonte utilizada no título da capa é a Curlz MT corpo 36, e foi escolhida pelo seu aspecto lúdico.

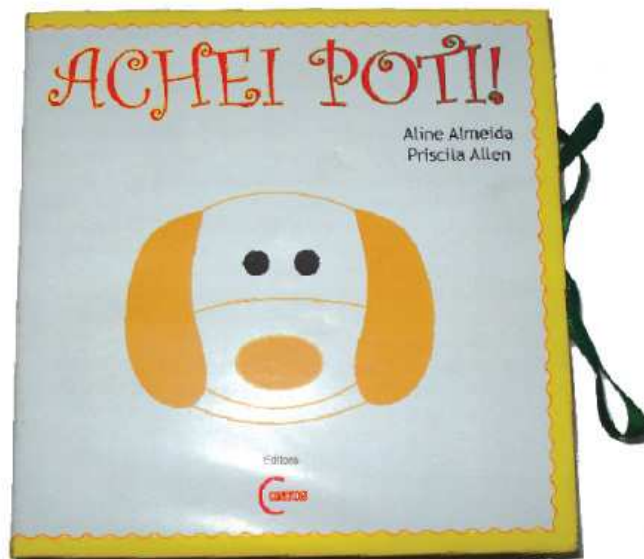


Ilustração 1: Capa do *mockup* livro Achei Poti!.

O projeto gráfico do livro foi criado para ter uma interação instantânea com o público infantil. Por ser um livro infantil utilizamos fontes de fácil leitura. Dentro desse critério a fonte Comic Sans MS regular corpo 20 foi escolhida para o texto por ser leve e lúdica, para uma funcionalidade de auxílio a alfabetização, tendo em vista o fato de que o livro é direcionado às crianças em faixa etária entre 3 e 5 anos.

O livro foi criado com textos curtos usando a linguagem simbólica para que a criança o compreenda mais facilmente e se interesse mais pelo seu enredo. Durante todo o livro, a criança é induzida a percorrer um caminho, com o auxílio da leitura, para descobrir onde Poti, personagem principal, se escondeu. O texto conduz o leitor através da trajetória de Poti, um cachorrinho muito curioso que sai pela floresta a procura de aventura, conhece outros animais e se perde no caminho, com medo se esconde em uma árvore.



Ilustrações 2: Miolo do *mockup* livro Achei Poti!.

Como pode ser visto nas ilustrações abaixo, o projeto foi elaborado da seguinte forma: O texto em formato de dobradura, sugeri uma leitura diferente onde o leitor terá que abrir toda a dobradura revelando assim o texto por completo e fazendo com que o leitor perceba que há um caminho a ser seguido até o fim da história. Do lado direito está a árvore onde o personagem principal se esconde e é onde a história finaliza com a descoberta do esconderijo de Poti. A árvore em forma de caixa tem uma abertura central, em formato de janela, que leva o leitor à curiosidade de saber o que há lá dentro. Aberta esta abertura está um cachorrinho de pelúcia que simboliza o personagem Poti.





Ilustrações 2.1: Miolo do *mockup* livro Achei Poti!.

Enfim, a concepção do *mock up* livro objeto envolveu uma grande busca de insumos para o protótipo. O processo envolveu muito estilete e cola quente, pesquisas e trabalho gráfico. O resultado é um produto possível e, hoje, necessário em um mundo no qual as crianças precisam de muito estímulo para a leitura.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Mock up livro objeto 20 x 20 cm, cor 4 x 4, capa dura em papelão revestido com papel couchê liso 230g, miolo papel couchê 230g, árvore(caixa) em papel cartão revestido com papel couchê 230g, fita de pano Oxford verde para fechar o *mock up* livro objeto.

6 CONSIDERAÇÕES

Ao longo do tempo, tanto o conteúdo quanto a forma do livro infantil sofreram adaptações graduais para o público infantil, ao ponto de hoje, ser um produto de fácil identificação como gênero específico. O livro infantil contemporâneo é dotado de uma liberdade na disposição de seus elementos tipográficos em conjunto com a imagem e o formato gráfico.

A riqueza do livro infantil não está apenas no texto, mas também no seu formato, que é muito significativo, nesta relação objeto livro e a criança. Por isso, diversos formatos pouco convencionais são utilizados para publicações infantis.

O *mock up* livro objeto “Achei Poti!” é um exemplo de que para um livro infantil não basta só criar as imagens e utilizá-lo como suporte para o texto, e, sim, pensar no livro como objeto de arte, que necessita de bom formato, boa diagramação, boa tipografia e que tem que acompanhar a indústria do brinquedo que se desenvolve rapidamente.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador** : conversações com Jean Lebrun . São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998. 159p.

SILVA, Hélio Aparecido Lima. **Livro Brinquedo de Artista**. 2007. Dissertação para obtenção do título de Mestre em Artes. Universidade Federal de Campinas (UNICAMP). Instituto de Arte. São Paulo.

LINS, Guto. **Livro infantil?: projeto gráfico, metodologia, subjetividade**. São Paulo: Ed.Rosari, 2004.

VYGOTSKY, Lev Senyonovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 5.ed. São Paulo: Martins, 1994.

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Ed.Cortez, 1997.

DONDIS, Donis A.. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Ed.Martins, 1997.

COELHO, Nelly Novaes. **A literatura infantil: historia, teoria, análise**. 4. ed. rev. São Paulo: Quíron, 1987. 199 p.

ZILBERMAN, Regina. **Como e por que ler a literatura infantil brasileira**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004. 181 p.

DRUKER, Johanna. *The Century of Artists' Books*. New York: Granary Books, 1995.

INEP. **Mercado editorial: estudos e tendências**. Acessível em 02/02/2009: < <http://www.inep.gov.br/PESQUISA/BBE-ONLINE/det.asp?cod=52472&typeP> >.

MEC quer tornar ensino médio obrigatório. *Folha Online. Educação*. Acessível em 30/10/2008: < www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u462109.shtml >.

_____. *O papel do brinquedo no desenvolvimento*. In: Formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.